

## DESCASO

Ele agoniza de dor  
Vagueia pelas ruas solitário  
Sabe-se lá há quanto tempo  
Trazendo em seu corpo esquelético  
as marcas do descaso e abandono,  
Mas ninguém o percebe... Ninguém o enxerga  
Ninguém o vê  
Afinal é apenas um animal de quatro patas e não duas

Há! O bicho homem....  
Quanta soberba!  
Quanta pequenez!

Quando o vejo,  
não dá para conter o gemido de dor  
que açoita meu coração  
A chama indominável de revolta que explode no meu peito  
que de mim se apossa,  
fazendo-me refém de uma raiva negra, cega...

Há! O bicho homem!  
Como podes ser tão cruel, egoísta e desumano?

### SÚMULA BIOGRÁFICA DA AUTORA

**Lili Elisabeth Pokorny** é graduada e mestre em Direito.